



XXXV SALÃO de INICIAÇÃO CIENTÍFICA

6 a 10 de novembro

Evento	Salão UFRGS 2023: SIC - XXXV SALÃO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA DA UFRGS
Ano	2023
Local	Campus Centro - UFRGS
Título	A recente visibilidade da arte indígena contemporânea brasileira já chegou ao mercado? Uma análise da presença de artistas indígenas contemporâneos na SP-ARTE 2023
Autor	ISADORA VOLKMANN MÜLLER
Orientador	BRUNA WULFF FETTER

Resumo

Esta pesquisa reflete sobre a 19ª edição da SP-ARTE (2023) e a presença de artistas indígenas contemporâneos na feira. Levando em consideração o movimento da virada decolonial, a partir da leitura de Alessandra Simões Paiva – cujo foco de pesquisa é voltado para o movimento decolonial no contexto brasileiro, artistas e suas poéticas, bem como sobre o espaço que ocupam nas instituições – podemos entender que a arte indígena contemporânea está em processo de legitimação. Durante a pesquisa, tentaremos responder a questão “Como se dá a presença da arte indígena contemporânea no mercado de arte brasileiro?”, tendo como objetivos identificar a presença da arte indígena contemporânea no mercado de arte brasileiro, a partir da análise dos artistas participantes e respectivas obras na SP-ARTE 2023; compreender a relação desses artistas com o mercado de arte brasileiro; realizar levantamento bibliográfico de acordo com o objeto de pesquisa; entender o papel da SP-ARTE no mercado de arte brasileiro; verificar o discurso institucional da feira, procurando entender qualquer alinhamento ou discurso explícito destacando a arte indígena contemporânea; mapear galerias e artistas indígenas contemporâneos que expuseram na SP-ARTE 2023; e analisar a representatividade desses artistas pelas galerias que participaram da SP-ARTE 2023. Para melhor compreensão dos objetivos, faz-se uso de uma estratégia metodológica com instrumentos de pesquisa qualitativos e quantitativos, como o levantamento de leituras e fichamento de materiais e o levantamento dos artistas indígenas representados pelas galerias e a análise de sua trajetória; o rastreamento das suas obras expostas na feira, verificando seus valores. Como embasamento teórico, usaremos autores como Bourdieu, Bulhões, Dinato, Diniz, Fetter, Paiva, dentre outros. Apesar da pesquisa encontrar-se em etapa de levantamento de dados, estes já apontam para uma baixa presença efetiva de artistas indígenas, considerando o universo de artistas participantes nesta edição da feira paulista.

Palavras-chave

Arte indígena contemporânea. Mercado de arte brasileiro. Representatividade indígena. SP-ARTE 2023.